



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório do Comité Executivo do CC Sul 25 de outubro de 2017 - Santiago de Compostela.

Ficou acordado serem adicionados dois pontos à ordem do dia, incidindo o primeiro na regra de exploração do Atum voador do Norte e o segundo na planificação de Grupos de Trabalho Ad hoc sobre a Sardinha.

O Relatório da reunião anterior foi validado.

Foi acordado proceder a uma retificação do Parecer 115. Será especificado que a não comercialização fora das Canárias abrange apenas o Robalo abaixo do tamanho mínimo.

Vice-Presidências do CC Sul

A indústria Francesa indicou a sua intenção de proceder à substituição de Y. Foezon, devido à sua recente mudança de posto. Serge Larzabal foi designado para o substituir.

Para a indústria Portuguesa, é Francisco Portela Rosa quem assumirá as funções de Vice-Presidente.

Para os Outros Grupos de Interesse, a Vice-Presidência será assumida por Javier Lopez.

Grupos de Trabalho Ad hoc sobre a Sardinha

Tendo em conta a situação atual comum a ambas as unidades populacionais de Sardinha, o desejo de realizar grupos de trabalho Ad hoc para ambas as unidades populacionais foi identificado aquando do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas. No que respeita ao caso da Sardinha Ibérica, trata-se de um pedido urgente, pois uma reunião de alto nível está agendada para o dia 9 de novembro com Espanha, Portugal e a Comissão Europeia. Os debates não incidiram tanto no compromisso financeiro, mas sim na exequibilidade logística de tal reunião em tão pouco tempo, bem como na lista dos participantes. Felizmente, a data de 2 de novembro foi destacada durante a sessão, assim como o local de Burela. Quanto aos participantes, o Secretariado convidará todos os Membros já identificados, abrangendo tanto ambas as indústrias como as ONGs, sendo que os membros da Andaluzia Atlântico também poderão participar. No que respeita à Sardinha do Norte, as questões fulcrais mantêm-se, mas com muito menos urgência, por isso e, caso necessário, a possibilidade de organizar tal reunião deverá ser concretizada.

Otimização dos Estatutos:

Tinha sido acordada uma otimização da versão atualmente vigente (Versão 7), na altura da sua adoção, no passado mês de junho. Os trabalhos levados a cabo pelo Secretariado durante o verão tornam incerto este processo, tanto em termos de exaustividade do





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

exercício, como de legitimidade. Por esse motivo, as propostas apresentadas não têm por objetivo responder a essa finalidade, mas sim corrigir dois pontos já debatidos (prazo para o envio dos poderes, número de ausências até à perda de estatuto de membro do com'ex), assim como um lapso, relativo ao processo de recrutamento do Secretário-Geral. Relativamente à proposta, pretendeu-se um maior envolvimento de todos os Vice-Presidentes, os quais passarão a ser consultados nesse contexto. Com esta última proposta, as otimizações estatutárias foram validadas pelo Comité Executivo, tendo em conta a ausência de objeções por parte da Comissão. Estas propostas serão, deste modo, submetidas à Assembleia Geral.

Atum voador do Norte:

Os Membros foram informados que um acordo entre os representantes das 3 indústrias tinha sido encontrado durante a reunião do GT Espécies Pelágicas.

Todas as regras de exploração cumprem o critério relativo ao risco biológico, pelo que a escolha da regra de exploração deve, antes de mais, fazer-se relativamente ao mecanismo de limite do TAC e ao valor-alvo de mortalidade por pesca.

O acordo prevê que o limite se aplique independentemente dos níveis de biomassa, que a mortalidade por pesca-alvo seja igual à Fpme e que a biomassa mínima seja estabelecida em 1. A regra de exploração número 8 foi assim selecionada, sendo ainda a que apresenta as melhores perspetivas de capturas a longo prazo.

Após ter exposto o acordo às ONGs ambientais, foi-lhes solicitado um feedback rápido, de modo a uma eventual posição comum poder ser difundida antes da ICCAT. As ONGs congratularam-se com a futura adoção de um quadro de gestão a Longo Prazo para essa unidade populacional e indicaram que tomariam posição muito em breve.

